

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno III.

Assinatura
Anno 8\$000
Semestre 4\$000

Joinville, 23 de Fevereiro de 1907

Anuncios
mediante ajuste.

N. 94

Estrada Dona Francisca

O silencio com que o Governo Federal acobertou a sua resolução, extinguindo a Commissão reconstrutora da estrada estrategica D. Francisca, parece preacigar que nenhuma consideração demoverá o Sr. ministro da Guerra do proposito em que entrou de desviar para outros fins o que o Congresso Federal orçou designadamente para a Estrada D. Francisca.

Depois de ter S. Exa. reconhecido a importancia da Estrada, depois de se terem iniciado n'elle obras d'arte que não deviam ficar por concluir, servindo dois Estados, manda o Governo Federal suspender inopinadamente todo o serviço, atirando aos colros do Estado o pesado onus da sua conservação, firindo e apregando programma do actual Sr. Presidente da Republica de — tratar com especial cuidado das vias de communicação —.

Reclamações dos representantes catharinenses, conferencias do Sr. Dr. Lauro Müller com os Snrs. Presidente da Republica e Ministro da Guerra, intercessões feitas desta zona norte do Estado, nada tem demovido a rigida teimosia do Governo do proposito de ferir tão injustamente a nossa vida local, cujo sacrificio fere do mesmo modo a renda federal arrecadada pela Meza de Rendas do porto de S. Francisco, de que a nossa estrada de rodagem é o principal contribuinte. E tanto assim, que depois de melhorada a estrada a renda daquella Repartição tem tido em progressivo augmento, tendo no anno passado arrecadado como nunca tivemos, superior á de certas altandegas, e ainda no mes de Janeiro proximo finde o seu rendimento ascendeu a mais de cem contos de reis. A proporção que a estrada melhorava, crescia a renda nacional, porém o Governo da União — no seu especial cuidado da viação publica — entendeu agora dar semelhante golpe no nosso desenvolvimento e na arrecadação das rendas federaes.

Realmente é esse um modo muito especial de se cuidar das vias de communicação!

Voltaremos ao assumpto.

Arsenal de Marinha

Telegrammas do Rio para a "Famulla" de S. Paulo, e para varios jornaes do Rio Grande annunciavam que o Sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, projectava vir em breve ao nosso Estado afim de escolher local proprio para o futuro Arsenal de Marinha.

Embora conhecida a sympathia do actual Sr. ministro da Marinha pelo littoral catharinense e os lugares apropriados de que disponos para a construção de um arsenal, não achamos, todavia, base para acreditarmos verdadeira a noticia publicada pelos jornaes referidos, visto como

a escolha do local, foi affecta a uma commissão que estuda o assumpto.

Desde que, porém, vem á bulla a questão de local para o futuro arsenal, entendemos que os poderes competentes do Estado deviam fazer lembrar ao estado da commissão incumbida da escolha o porto do Cubatão, em cujo favor, militam opiniões abalizadas.

As fortalezas de Florianopolis estão sendo guarnecidas por marinheiros navaes.

O vapor "Boan" é esperado em S. Francisco no dia 1. de Março proximo.

Collegio de Joinville

Estão matriculados neste Collegio 348 alumnos aos quaes, em algumas das classes, já está sendo distribuido o ensino de algumas das materias do programma: — portuguez, allemão, francez, geographia, historia, arithmetica, sciencias physicas e naturaes, gymnastica, dança, exercicio militar, educação civica e italiano.

Actualmente o Sr. Director d'aquelle estabelecimento trata da disciplina interna, quanto ao conjunto geral, deixando para dar os horarios e consecutivamente os processos, meios e modos do ensino depois da definitiva classificação dos alumnos.

Per este motivo pede-nos aquelle Sr. que os interessados, a bem dos seus filhos e tutelados, procurem fazer a matricula até o fim do corrente mex.

Transcrevemos por ser de interesse para os Snrs. paes o seguinte aviso, tirado da portaria do Collegio:

AVISO

Não deveres [dos alumnos segundo o Regulamento:

1. Comparecerem até as 8 horas e a tarde até as 2 horas, porque não entrarão depois destas horas;
 2. Guardarem o maximo silencio depois do toque para a formatura, e, enquanto não estiverem formados ovitarem algazarras.
 3. Comparecerem no 1.º e 2.º tempo escolar, porque si comparecerem só a um dos tempos, tomarão "ponto" e 60 pontos importam na perda da matricula;
 4. Obedecerem com brandura aos professores e aos avisos do porteiro;
 5. Não retirarem-se sem autorização do director;
 6. Fazerem ao director as queixas que por ventura tenham a fazer.
- Os professores enquanto não for publicado o Regulamento explicarão aos seus alumnos, este aviso, antes de terminarem as aulas.

Louca de amor

Debaixo desta epigraphia narra "O Journal" da capital do Pará o seguinte facto que tão eloquentemente prova quanto é desinteressadamente sublime o amor da mulher brasileira, embora martyr:

Em dias de mes de Agosto do anno passado, o sr. Raymundo de Barros, empregado na accção funeraria da Santa Casa de Misericordia, como luctante com grandes difficuldades pecuniaras, resolveu depositar sua esposa, dona Maria de Barros, em casa de tio da mesma, e sr. Sabino Marcelino das Neves, musico do 1.º corpo de infantaria e morador á travessa Quintão Beayava, até que podesse trazer a de novo para sua companhia, ao que allegava aquelle senhora.

Hontem, porém, o sr. Barros assentou nova resolução: escreveu ao sr. Marcelino das Neves communicando que de von abandonava a esposa, podendo esta tomar a solução que melhor lhe agradasse.

Aquelle militar, chamando a sebrinha, leu-lhe a carta do marido, aconselhando-a de permanecer em sua companhia; pois continuaria a mantel-a e vesti-la, bem como seu filho. Seter, de nova meza de edade, o que fazia desde a data em que o Sr. Barros a depositara em sua habitagão.

Os meses que vivera separada do marido, e mesmo e desamar com que este a tratava, não logrou apagar-lhe o animar a paixão que por elle nutria, forte e sincera.

Tomada de profunda tristeza, dona Maria Barros, a quem doera profundamente a alma o abandono a que votara e esposo, concebeu a idéa de terminar a existencia, necessaria ao ente querido que carregava aos braços: o filho.

Hontem, de 8 horas da noite, despediu-se o sr. Marcelino das Neves das pessoas de sua familia, dizendo ir tocar em um baile.

A umas 30 braças distante de sua residencia, ouviu elle gritos de socorro de sua esposa, dona Francisca Neves. Correu á sua casa, ali encontrando sua sebrinha, envolvida em chammas, cahida no jardim e cercada por diversas pessoas, que procuravam arrancar-lhe do corpo as roupas, a que ateara propositalmente fogo.

Foi a victima desse acto de desespero recolhida á casa do seu tio, devendo ser hoje transportada para o hospital de Caridade.

Apresenta, dona Maria Barros, queimaduras de 1.º e 2.º graus, nas pernas e mãos. E' piauhynense, morena, de 18 annos de edade.

Eleição Senatorial

Com regular concorrência procedeu-se nesta cidade, no dia 17, a eleição senatorial pela renuncia do Sr. coronel Gustavo Richard. Foi unico candidato, como se sabe, o Sr. Dr. Lauro Müller, que obteve nas secções da cidade 678 votos e no districto de Jaraguá 187, total 865 votos.

De Florianopolis chegou a Exma. familia do Sr. José Pedro Duarte Silva, fiscal do imposto estadual da zona norte. —Nossos cumprimentos.

Estava muito doente, com sua Exma. Sra. e Sr. Alfredo Aguiar da viaanha cidade de S. Francisco.

Do Sr. João Casimiro da Silva, 1.º secretario da Liga Operaria Beneficente de S. Catharina, recebemos uma circular communicando a eleição da nova directoria dessa associação, effectuada em Janeiro e empesada em 1.º de corrente.

Agradecidos.

Em Joinville, Estados Unidos, realizaram-se experianças com o uso de telegraphos nos trens quando em marcha, pois que já se começa d'elle aproveitando-se dos fios que se acham ligados conjuntamente com os telegraphos.

O inventor conseguiu falar a grande distancia, sobeando o trem em marcha e com uma velocidade de 40 kilometros á hora.

Os fios para estes telephones foram collocados junto aos trilhões que servem de condutores.

Uma revolução na Agricultura

Estamos demonstrando que a solo se exgota progressivamente e deste facto se poderia concluir que um dia chegará a fome universal, e fim do tudo.

Esta conclusão não seria improvavel, si heuvesse apenas um meio de cultura, si não houvesse alimentação além dos productos da terra, si a agricultura se pudesse contar com a produção espontanea da natureza e não pudesse recorrer a subsidios artificiaes.

Assim é que de adubos chimicos e as substancias preparadas nos laboratorios permitem conservar a augmentar a fertilidade da terra.

A este respeito, inaugurou-se ha tempos uma verdadeira revolução, ultimamente modificou no sentido pratico pelo professor Nobbe.

Este professor, cuja competencia agronomica é geralmente reconhecida, declarou convictamente que, ao contrario do que até agora se ensinava em agronomia, a planta pôde dispensar absolutamente do solo, crescer e prosperar fóra d'elle e sem elle.

As suas ultimas experiencias com effeito mostram que, ainda que a terra nada produzisse, a sciencia disporia de meios para alimentar a vida na superficie do globo.

Nobbe que é director de uma escola agricola na vizinhança de Dresden, tem-se notabilizado por varios descobrimentos, um dos quaes, o mais importante, é o que tem por objecto a applicação de bacteriologia á cultura dos vegetaes, especialmente dos cereaes.

Assim como numa coaba se inocula tal ou qual "virus", Nobbe entendeu que era possível inocular num solo esgotado e germinar bacterioides fixadores do azoto.

Esses bacterioides é o rhizobio e as respectivas culturas deua Nobbe e nome de "nitragina".

A "nitragina" applica-se aos campos em que se exgotaram as substancias azotadas e restabelece-as.

E', por assim dizer, o "serum" para certos terrenos que padecem de anemia.

Notas em recolhimento

As notas de 500\$, da 6.ª estampa; 50\$, 100\$ e 200\$ da 7.ª; 200\$ e 500\$ da 8.ª, e as dos antigos bancos emissoras soffrem neste mez o desconto de 20%, e perdem completamente o seu valor no dia 31 de Março do corrente anno.

As de 100\$ da 8.ª estampa soffrem nos mezes de Fevereiro, Março e Abril o desconto de 8%.

O "Commercio" de S. Paulo publicou o seguinte curioso factio:

De uma carta dirigida ao sr. capitão Mezencio, vice-director do Instituto de Sciencias e Lettras desta capital, por pessoa de elevado conceito, residente em Passos (Mina), extrahimos a seguinte narrativa que nos pareceu interessante:

"Na fazenda do coronel Elysiario Lemos, que pertencera ao capitão Bernardino Borges, fallecido ha 19 annos, em lugar limpo (pastos), trabalhavam retocando uma cava que margia um pequeno corgo, tres homens, entre elles um italiano, inteiramente decente.

Em uma bella hora, foram surpreendidos pelo barulho de pedaços de madeira e pedras que cahiam junto de si, o que a principio pouco os incommodou por attribuirem á graça de alguém que delles se approximassem.

Continuando, porém, tal coisa com mais insistencia, e os projectis a cahirem n'agua que lhes molhava as roupas, dispuzeram-se a pesquisar e descobrir quem era o engraçado que por tal modo os perturbava, o que fizeram sem nada encontrar, indo em seguida dar parte ao patrão.

Isso feito, voltaram ao serviço seguidos de mais pessoas que, como elles, presenciaram as mesmas scenas, accrescidas então de gemidos, soluços e risadas estri-dentas.

O trabalhador italiano que havia ridicularisado os companheiros por trazerem orações e alli resarem, começou a repetir ditos de mofa sempre que ouvia os gemidos e risadas. De repente cai um cranio humano que o italiano collocou na ponta de um toco, já mesmo arrogante. Em seguida, ouviram ruidos maiores, grande vento, e a caveira desaparece do lugar entre estranhas risadas, com passo de todos.

Os gemidos e choros eram ouvidos de muito perto, quasi simultaneamente com as risadas que pareciam vir de mais longe. De mistura com tudo isto, ouviam por vezes falar de restituição de terras nas Areas, etc.

Isto durou até o fim do 4.º dia em que acabaram o serviço.

Chegados á casa, concertaram o plano de voltarem ao lugar dos acontecimentos, e animados pelo coronel Elysiario, que lhes ensinou como deviam fazer as perguntas — seguiram, ao escurecer, cinco dos mais corajosos, sendo um delles o italiano, e estiveram um bom espaço de tempo no lugar sem nada ouvirem.

Quando descoroçados de esperar se dispunham a regressar, ouviram novamente os gemidos, o choro e as risadas a mais distancia.

Perguntou um delles: — Quem está ahí? diga o que deseja. — Ouviram em resposta:

— Quero fazer uma restituição, estou pensando ha vinte annos — comprei umas terras a Ferreira Manis e não pagué. Peço pelo amor de Deus que façam essa restituição.

— Quem deve essas terras, quem fala? — Sou eu, Bernardino Borges. Disseeram — esteja tranquillo, que faremos tudo para que se realice o que deseja. Precisa de mais alguma coisa? — E' só isto. No céu os esperarei.

Emquanto isto se passava, as risadas eram ouvidas, como que para os perturbar. Disse-me João Orlando, que o italiano está impressionadissimo; que não sabendo rezar nem uma Ave Maria, está se preparando para confessar-se, inteiramente convertido. Os filhos do capitão Bernardino Borges estão promovendo meios de fazer a restituição pedida.

O compadre Benevento, sabendo que as faladas terras das Areas pertencem á fazenda "Corrego Fundo", perguntou ao capitão Domiciano de quem as comprou e elle esclareceu um tanto o caso, pois

dise que comprara taes terras de Bernardino Borges e que naquella lógar morara Ferreira Manis, e que este se mudara para o lugar onde é hoje o Arraial Novo, dizendo que esse negocio de terras fôra feito ha mais de 40 annos. Nas perguntas e respostas acima, não reproduzi as palavras, como é facil avaliar: resumí como pude.

O coronel Elysiario está convencidissimo da veracidade do caso, por conhecer de perto as pessoas que o presenciaram.

Interessante, como vêem, e como tal o reproduzimos na certeza de que "si non é vero, é bene trovato," como dizem os italianos.

Os jornaes italianos occupam-se da desgraça que acaba de reduzir a pobreza a casa do principe Sciarrá que ha vinte annos era adorado pela sociedade romana, applaudido por todos, enaltecido pela imprensa, votado nos comicios eleitoraes.

Dono de jornal, deputado, cavalleiro estava destinado ao triumpho, mas se deixou entregar a embriaguez das primeiras victorias e de prazer, deixando ruir, uma por uma as cousas que creara.

D. Maffeo Barberini Colonna de Sciarrá chegou á situação em que somente um casamento com alguma millionaria americana poderia libertar-lhe dos tentáculos, cada vez mais atrophicantes, da miseria.

O principe, porém, não teve coragem para realizar isso que elle julgava uma traição ao seu escudo, que reunia a columna coroada de Martinho V e as abas d'ouro de Urbano VIII; e deixando de lado os milhões dos dollars da americana, veio buscar uma consorte nobrissima e pobre.

Emquanto o principe assiste em Paris a ruina do seu fausto, sua mãe a principessa Carolina de Sciarrá vende em leilão os ultimos moveis, porcellana, alfaias, quadros, pratos etc. e vêe com os seus noventa annos, esquecer na paz de um convento as recordações dos dias floridos que passou quando a fortuna lhe sorria.

E assim os derradeiros bens de um principe romano virão ao correr do mariallo para mão menos fidalga, talvez, mas mais dinheirosa em todo o caso.

Na Santa Casa de Misericordia do Rio scabam de fazer uma operação ao mesmo tempo curiosa e importante. E' o caso que Gaston Gontan, lavrador, residente em S. Sebastião de Itabaiana, enganando-se com a dentadura postiga engoliu-a.

Gontan foi para a Santa Casa a fim de ver se os medicos lhe davam volta, extrahindo-lhe a importuna dentadura.

Nesse estabelecimento, o primeiro cuidado dos medicos foi procurar saber o lugar onde se achava o corpo extranho.

Para isso os sr. drs. Pedrosa e Bezerra de Menezes fizeram no enfermo a applicação da radiographia, que revelou ter-se alojado a dentadura no esophago, do lado correspondente á clavícula esquerda.

Determinado o lugar onde ella se achava internada, ficou resolvido extrahil-a por uma esophagotomia externa.

A difficil operação foi levada a cabo com o maior successo pelos sr. drs. Augusto Paulino, Henrique Lacombe e Lincoln de Araujo, ficando afinal livre Gaston Gontan da importuna dentadura.

O "Matin" de Paris, organiso um curioso plebiscito para saber qual era o cidadão mais considerado pelo seu país.

Pronunciaram-se no original certamen cerca de 15.000.000 pessoas, sendo mais votados estes grandes homens na ordem em que vão os seus nomes:

Pasteur	1.838.425
Victor Hugo	1.727.103
Leon Gambetta	1.556.672
Napoléon I	1.118.034
Thiers	1.039.453
Carnot (Lazar)	954.772
Curio	851.107
Alex. Dumas (pae)	850.802
Dr. Roux	605.041
Farmentier	498.863
Ampère	452.469
Brazza	344.515
Emilio Zola	334.746
Lamartine	292.892
Arago	258.892

RECUERDO

Hontem á noite, no silencioso recolhimento do meu quarto, abertas as janellas á fresca viragem nocturna, ouvi ao longe, soprada em flauta rude, aquella mesma valsa melancolica de que tanto gostavas no tempo feliz dos nossos fanados amores.

Os seus rudes de instrumento, na turva quietude da noite, trahiam á minha alma solitaria toda a quaga florida em que me amamos, tu a cantares o melancolico rhythmo daquella valsa dorida, eu a mirar os teus olhos limpido e scismadores.

O meu quarto, com as janellas abertas em par á branda viragem que balouçava os laranjeas, tinha o sente recolhimento de um pequenino templo abandonado, onde minha alma ajoelhada perante a tua imagem, murmurava em extasis as preces mudas da saudade.

E no silencio da noite, a flauta tinha uns lamentos que á branda viragem nocturna espalhava como vibrações esdenciais das de uma tristicosa agonia.

Oh! meu doce e desaparecido amor de outras eras! como vens ainda, pelo tempo agora, nas ansas ideaes da tua valsa predilecta, encher de uma saudade immensa o vacuo que na minha alma deixou o teu rosto de olhos limpido e scismadores! Oh! doride relembrar da mocidade, porque é de um tempo consolador como a esperança e amargo como a desdita?

E enquanto o coração soluçava hontem á noite, ouvindo se longe á valsa predilecta, tu, oh! meu puro e terno amor de outros tempos, tu surgias, trazida nas ansas ideaes da minha Saudade, vaporosa como um sonho e bella como um arcanjo, e occupavas de novo o vacuo immenso do meu triste coração abandonado...

Joinville — 1907.

Giuseppe Sella.

Canhamo Brasileiro

A proposito do canhamo brasileiro, de que demos noticia em um dos nossos ultimos numeros, eis o que encontramos em um jornal com referencia ao modo por que foi descoberto:

"O illustrado e conhecido chimico Dr. Victorio Perini, do Rio de Janeiro, depois de enriquecer a pharmacopéa nacional com suas preciosas descobertas, entregou-se ao estudo da agricultura com tal dedicacão, que chegou a dotar a nossa patria com uma das mais preciosas fontes de riqueza.

"Depois de um estudo acurado e pacientes experiencias, conseguiu o illustre sabio a hybridação de varias plantas textis formando uma nova especie original, identica ao canhamo europeu, mais com preciosas vantagens, a que elle denominou Canhamo brasileiroe.

"Das primeiras colheitas desta nova especie que conseguiu o Dr. Perini, enviou para a Europa e America, onde analysadas nos laboratorios das mais importantes fabricas, foi considerado producto superior aos linhes produzidos em todas as partes do mundo.

"Ha poucos dias um reporter da "Gazeta de Noticias" teve occasio de observar de perto a pujante lavoura do grande sabio, admirando a uerdade da preciosa planta que efferece ao nos-o paiz um verdadeiro thesouro pela sua especial utilidade.

"Tres abundantes e rendosas colheitas annuaes offerece o precioso vegetal, que aproveita se até a raiz que tambem é empregada no fabrico de papel superior.

"E' de se esperar que, o governo federal, que tras em seu programma o patriotico empenho da expansão dos nossos recursos naturaes, não reatise ao Dr. Perini, que fez da nossa a sua verdadeira patria, a precisa protecção pela importante descoberta e para desenvolvimento da futura lavoura."

O governo belga impressionado com a grande despesa que se fazia nas secretarias e outras repartições publicas com objectos do expediente — distribuidos aos empregados iniciou este anno uma serio reforma de economia. O Estado não fornece mais esses objectos, devendo os empregados havel-os á sua custa salvo o pa-

pel, para o que desde este meo recuberho uma gratificacão de dois ou tres francos, cerca de 19280 a 19920 da nossa moeda.

Parceos que a economia resultante do novo systema é de oitenta e mil francos.

Passando um padre entre duas senhoras, cujos vestidos eram muito decotados e tinham cauda compêda, uma das senhoras cobrindo e vestindo disse:

— Pede passar, Reverendissimo! Estas modistas gastam tanta fazenda nas caudas.

— Que nada deixam para o corpinho, disse o padre que era bilentre, correndo todo desangoso...

Gulozinas.

Sobre mesa de frêira. Limpe-se 500 grammas de assucar e engrosse-se pouco a calda. Bata-se á parte 12 gemmas de ovos e junte-se á calda quando iria.

Perfume-se com algumas gotas de agua de flor de laranjeira; engrosse o doce até ficar tal um creme; ponha-se em copeteiras, polvilhe-se de canela e sirva-se.

Postos da calda. São sete os pontos da calda para doce. 1.— de calda rala.— Tomando-se um pouco entre os dedos, formará um fio.

2.— de Xaropa.— Tirando-se a espuma-deira, a calda adherente cahirá n'uma especie de franja.

3.— de fio.— Cahirá em fios delgados a molles.

4.— de espadana.— Uns pingos dentro de um pires d'agua conservar-se-hão algum tempo inalterados.

5.— de assucar.— Formarão logo umas bolainhas duras, dentro da agua no pires.

6.— de cabelo.— A espuma-deira deixa cahir fios muito delgados e duros que quebram logo que se lhes toca.

7.— de queimados ou balas, é só deixar ferver mais um pouco que no ponto de cabelo.

Uma estatistica recentemente publicada indica, para 1906, as cifras globaes, representando o movimento commercial de todos os paises da Europa.

E' curiosa a relação que ha entre essas cifras e a população dos Estados. Assim vê-se que a Inglaterra, com 43 milhões de habitantes, faz por anno 22 bilões de negocios; a Alemanha, com 60 milhões de habitantes, faz 15 bilões; a Franca, com uma população de 39 milhões, faz 8 bilões e tres quartos; ao passo que a Belgica, com 7 milhões de habitantes, faz 7 bilões! Estas cifras dispensam commentários.

O sabio medico ingles Sir James Cathrison Brown acaba de declarar no Congresso de Hygiene, ultimamente celebrado em Blackpool, que os automovilistas correm o risco de se tornarem loucos. A vertigem da velocidade é produzida pela rapidae das vibrações do automovel, que occasiona uma intensa desordem cerebral e a frequencia destas desordens condus fatalmente á loucura.

Moradores da rua S. Catharina vieram á nossa redacção pedir que reclamemos contra o modo por que se está ali tapan-do buracos que as ultimas chuvas fizeram: pœe-se pedras em pequena quantidade e por cima barro, de modo que com a chuva a lama torna-se peor que dantes.

Ahi fica, portanto, a reclamação dos moradores da rua S. Catharina para ser tomada na consideração de quem compete.

Um pintor italiano fez um quadro interessante:—No primeiro plano vê-se um padre e um principe, e junto distes um fidalgo que dizia: "Eu sirvo a estes dous."

Seguia-se logo um lavrador, dizendo: "Eu sustento á estes tres."

Ao pé destes estava um negociante que dizia: "Eu engano estes quatro."

Apparecia tambem um rabula dizendo: "Eu embrulho estes cinco."

Ao lado delles sorria um frade apontando: "Eu absolvo á estes seis."

Por cima de todos o Diabo carrancudo dizia: "Eu levo para o inferno estes sete."

TELEGRAMMAS

Serviço Especial de Commercio de Joinville

S. Bento, 20

Aqui chegou hontem o Sr. Dr. Abdon Baptista, que teve festiva recepção, indo hospedar-se em casa de Sr. Dr. Wolff. Muitos amigos foram, em diversos carros, esperal-o á entrada do municipio. A' noite foi-lhe oferecido jantar no antigo hotel Links. Ao champagne foi S. Exa. saudado pelo Sr. presidente do Conselho. Agradeceu a prova de apreço que lhe dispensavam em um bello improviso. O brinde de honra foi erguido pelo Sr. Luis de Vasconcellos ao Sr. coronel Governador. O Dr. Abdon que tem sido muito visitado, pretende demorar-se algum tempo nesta villa.

Rio, 21.

Falleceu o conhecido catharinense Ramos Junior, empregado no Thesouro Federal.

Itajahy 22.

Aqui está o dr. Paula Ramos, que tem sido muito cumprimentado. Em Blumenau foi-lhe oferecido um banquete por todos os politicos d'alli.

Regressa amanhã para S. Leopoldo (Rio Grande do Sul), em cujo collegio vas continuar seus estudos, o nosso joven conterraneo Ernesto Ribeiro.

Roubo

Os pretos Zacharias Pereira e Benedito Ramos, trabalhadores da Estrada de Ferro, roubaram de um bahú de Rogerio Cercal de Oliveira, empregado na mesma Estrada, a quantia de 400.000, alem de varias peças de roupa, e deram á de villa Diogo.

Levado e feito ao Sr. Commissario de Policia, des esta autoridade as providencias necessarias para a captura dos dous larpigos, que até hoje não foram encontrados.

A bordo do hiato „Palestina“ que sahe hoje de S. Francisco, segue até Cabo Frio o Sr. Manoel Sabino de Miranda, empregado da casa Procopio Gomes & C. Boa viagem.

EDITAL

O Doutor Bento Emilio Machado Portella, Juiz de Direito da Comarca de Joinville. Faço saber aos que o presente edital virem, que por este Juizo se deu principio a proceder o inventario dos bens, que ficarão por fallecimento do padre vigario Carlos Boegershausen, que era natural de Duderstadt em Hannover e que falleceu sem herdeiros necessarios, pelo que convide aos herdeiros sucessores do dito finado e todos aquellos, que tenham direito aos ditos bens, a virem habilitar-se no prazo de trinta dias e requerer o que lór a bem de seu direito. E para que chegue a noticia de todos, se passou o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado tres vezes nos jornaes desta cidade e uma vez nos da Capital do Estado. Joinville, 19 de Fevereiro de 1907. Eu, Carlos John, escrivão, o escrevi. (Assignado) Bento Emilio Machado Portella sobre uma estampilha estadual de valor de quinhentos reis. Está conforme com o original, do que dou fé. Eu, Carlos John, escrivão, o escrevi. 3.1

EDITAL

O Doutor Bento Emilio Machado Portella, Juiz de Direito da Comarca de Joinville. Faço saber que, tendo designado o dia 11 do mez de Março do corrente anno, ás 10 horas da manhã, para abrir a 1. sessao ordinaria do Jury desta Comarca, e havendo procedido ao sorteio dos 48 jurados, que têm de servir na mesma sessao, de conformidade com a lei em vigor, foram sorteados os jurados seguintes: João Eugenio Moreira Neto, João Butschardt, Cesar Boetelmann, Gustavo Adolpho Richlin, Caetano Deeks, Alexandre Doshler,

Luis Brockmann, Jacob Fischer, Carlos Vassel, Jorge Wolf Junior, Otto Hoepfner, Adolfo Eberhardt, Paulo Bohn, Carlos May, Augusto Birkholz, João Manoel Ferreira, Frederico Wiedmann, Alvim Stamm, José Melchisedes Machado, Jorge Caerniewicz, Guilherme Müller (sapateiro) Francisco Diener, João Colla, Max Friedrich, Henrique Piaster, Francisco Nicodemus, Adolfo Eisendeeber, Alfredo Püschel, Emilio Horst, Henrique Miers, Domingos Murava, Henrique Stamm Junior, Alberto Paul, Oscar Antonio Schneider, Otto Meister, Otto Delitsch, Eduardo Hoffmann, Rudolfo Eggers, Rudolfo Ganssmüller, Theopompo da Rocha, Alberto Bornaschein, Otto Stein, Agostinho Lopes Pereira, Bernardo Grubbe, Augusto Sohn, Paulo Berner, Germano Stein, Ricardo Peter, a todos os quaes em geral e a cada um de por si, bem como a todos os interessados em geral se convide, para comparecerem no Paço Municipal, lugar designado para a reunião do Tribunal do Jury, tanto no referido dia, como nos demais enquanto durar a sessao, sob as penas da lei, se faltarem. Outrosim faço saber que na dita sessao será julgado o réo José Pallar e os mais, cujos processos se prepararam em tempo. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Joinville, 20 de Fevereiro de 1907. Eu Carlos John, escrivão, o escrevi. (Assignado) Bento Emilio Machado Portella. Está conforme com o original, do que dou fé. Eu Carlos John, escrivão, o escrevi.

Casamento Civil

Correm no cartorio do official do registro civil nesta cidade de Joinville os seguintes proclamaes para casamento: Francisco Luis do Nascimento e d. Rosena Paresa Rabello. Paulo Briesemeister e d. Alvína Küster. Guilherme Schultz e d. Ida Voo. Si algum comber de qualquer impedimento legal, accuse-o. Joinville, 16.—2.—07. O Escrivão: Waldemiro Rosa.

Hospital de Caridade

Joinville Movimento de Enfermos de 7 até 14 de Fev. de 1907

Enfermos	Homens	Mulheres	TOTAL
Existiam	8	5	13
Entraram	1		1
Somma	9	5	14
Tiveram alta		1	1
Falleceram	1		1
Somma	1	1	2
Existem	8	4	12

A Superiora Irmã: WIGBERTA.

Governo Municipal

Acta

da sessao extraordinaria e 26 de Janeiro de 1907.

Aos 26 dias do mez de Janeiro de 1907, ás 5 horas da tarde, na sala das sessoes do Conselho Municipal de Joinville, abri reunidos os conselheiros Srs. Dr. Francisco Tavares da Cunha Mello Sobrinho, Otto Boehm, Germano Wetzel, Arnoldo Grossenbacher e o Superintendente Sr. Oscar Ant. Schneider, faltando sem causa participada os Conselheiros Fernando Lappor, Francisco Gomes de Oliveira e João Gomes de Oliveira, havendo numero le-

gal, e Sr. presidente abriu a sessao e participou que o fim da sessao de hoje era para tratar-se do ensino publico municipal e de abastecimento d'agua. Expediente: Sobre a mesa um projecto que tomou o numero 1. creado e „Collegio Municipal de Joinville.“ Bequerida e concedida a urgencia, entrou logo em primeira discussao, sendo aprovado unanimemente. Com a palavra o Sr. Superintendente Municipal communicou que para abreviar os males resultantes da secca, que determinou a consideravel diminuicao do fornecimento d'agua á cidade, obtive provisoriamente da Viaua Luis Kumlsh permissoes para trazer um encaçamento desde o cortume Kumlsh até a rua Paris onde estabeleceu um chafariz que funciona desde hoje. Apresentou-se o Sr. Domingos Rodrigues da Nova Junior, eleito Juiz de paz do Districto de Jaraguá, a quem foi deferida a promessa legal. E nada mais havendo a tratar-se o Sr. presidente marcou o dia 28 do corrente (segunda-feira) para uma sessao extraordinaria afim de tratar-se dos mesmos assumptos, e encorrou a sessao, depois de lida e approvada a presente acta. Eu, Otto Boehm, 1.º Secretario, o escrevi e assigno. Francisco Tavares da C. Mello Sobr. Otto Boehm Germano Wetzel Arnoldo Grossenbacher O. A. Schneider.

AVISO

Achando-se vago o lugar de servente do Hospital d'esta cidade, convido as pessoas que pretendem o dito lugar para se apresentarem pessoalmente n'esta Superintendencia nos dias uteis ás 11 horas da manhã. Joinville, 9 de Fevereiro de 1907. O Superintendente: O. A. Schneider.

EDITAL

Oscar Antonio Schneider, Superintendente Municipal de Joinville. Faço publico para o conhecimento dos interessados que até o dia 28 de Fevereiro p. v. ás 11 horas da manhã na Secretaria Municipal se receberão propostas, que serão abertas e lidas na presença dos interessados que comparecerem á hora marcada, para a conservação dos caminhos seguintes: Estrada de Blumenau Ito Cam. do Meio do terreno de Monieh (limite d'ocste). Estrada de Blumenau II. Caminho do Rio Bonito. Estrada de S. Catharina I. do Sul I. III. das Tres-Barras II. Caminho dos Suissoes e d'ocste. Os proponentes devem-se obrigar sómente pela conservação e melhoramento de leito da estrada ou caminho, empregando sempre o material melhor possível, enquanto as conservações e reconstrucções das pontes, pontilhões e boeiros ficam a cargo da Superintendencia. As propostas abrangirão o espaço de 2 annos. Os pagamentos serão feitos semestralmente. O material será fornecido por conta do contratante. As propostas devem ser apresentadas em cartas fechadas, selladas com sello federal conforme o valor da proposta, sem emendas nem rasuras. A Superintendencia reserva-se o direito de escolher a proposta que lhe parecer de mais vantagem ou rejeitar todas, para obmar á nova concurrencia, se assimtender de vantagem aos interesses do municipio. O proponente preferido fará o deposito de 20%, sobre o valor da proposta em moeda corrente na Contadoria Municipal ou dará fiador idoneo de accordo com o n. 4, art. 3 da Resolução n. 118,

Quaesquer mais informações se dará na Secretaria Municipal nos dias uteis de 9 a 11 horas da manhã. Joinville, 8 de Fevereiro 1907. O Superintendente: O. A. Schneider.

Annuncios

No Commercio

Nós abaixo assignados socios da firma commercial **Oliveira, Corrêa & Cia.** desta praça, delaramos que nesta data de commum accordo e na melhor harmonia dissolvemos a referida firma, retirando-se o socio João Gomes d'Oliveira, pago e satisfeito dos seus haveres de capital e lucro e ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Leopoldo Corrêa, conforme consta do contracto de dissolução firmado hoje. Joinville, 31 de Dezembro de 1906. João Gomes d'Oliveira. Leopoldo Corrêa.

S. M. „28 de Setembro“

A banda de musica desta sociedade tocará no proximo domingo, dia 24, no jardim municipal, das 4^h horas da tarde em diante. A DIRECTORIA.

Empreza Lloyd Brasileiro

M. Buarque & C.

A linha do Rio de Prata passou a ter por termo os portos de Montevideo ou Buenos Ayres, alternadamente, sendo que no vapor que Sr. a Buenos Ayres, não tocará em Montevideo, seguindo do Rio Grande directo áquella porta. A nova combinação foi iniciada com o vapor „Jupiter.“ Os portos de Itajahy e Antonina terão apenas duas escalas mensaes, uma na viagem de Montevideo e outra na de Buenos Ayres. Os demais portos até o Rio Grande terão escalas em todas as viagens. Os vapores da linha do Rio de Prata partem do Rio de Janeiro ás quintas feiras. São Francisco, 9 de Fevereiro 1907. O agente: Sergio Augusto Nobrega.

Dominio Dona Francisca

Aviso importante!

O abaixo assignado procurador de Sua Alteza Reaes os Srs. Duque de Chartres e Duque de Penthièvre convida todas as pessoas, que se acham occupando terras do Dominio Dona Francisca, sem que possuam titulos previsorios ou contractos de promessa de venda, a virem assignar-se no prazo de 30 dias, em seu escriptorio, n'esta cidade. Igualmente convida os que porventura tenham esses titulos já inefficazes, pelo não implemento das condições estabelecidas, principalmente quanto ao pagamento regular de quotas de capital convencionadas e juros, a virem submittil-os dentro do mesmo prazo. Todos quantos deixarem de attender ao presente convite, julgar-se-ha haverem desistido de quaesquer direitos sobre os terrenos occupados, que posteriormente só poderão adquirir, convindo á administração, com um augmento sobre os preços actuaes. Joinville, 1. de Fevereiro de 1907. JEAN KNATZ.

Papel de musica

recommenda C. W. Boehm.

A Bota Elegante

José A. Machado

comunica ao respeitavel publico desta cidade que recebeu pelo ultimo vapor grande sortimento de couros superiores de todas as côres, graxa americana e uma bonita colleção de formas para homens, senhoras e crianças.

Nesta officina accitam-se chamados para tirar medida em casa de familia, apromptando-se calçados com a maior brevidade e commodidade nos preços, como sejam:

Botinas para homens, pellica franceza de cor, ponto corrido	20.000
" " " baserro setim preto	18.000
" " " pellica franceza, meia vira (preta)	18.000
" " " pellica cromo 1.	16.000
" " " " ponto flag.	12.000
Botas para senhora " franceza de cor	16.000
" " " " preta	14.000
" " " " cromo	12.000
" " " " amarela	12.000
" " " " cor cinza	12.000
" " " " preta	10.000
" " " " brancas	12.000

Sapatos para senhora desde 6 a 10.000, com fivela de 6 a 12.000.
Botinhas para menina, qualquer cor de 7 a 10.000

Brinção, cores chics, para botas e sapatos para homens e senhoras, tudo por preços baratissimos. 22

RUA CONSELHEIRO MAFRA.



— Oh, onde vai com tanta pressa?
— Vou a casa mais barateira de Joinville, comprar carne secca baa, porque ando comendo um *chimpanze* podre e lá tem especial, assim como tambem queijos do Bheino e de Minas, batatas, manduvas em latas grandes e pequenas, conservas de todas as qualidades, manteiga fresca e tudo o mais que é de comidiorias.
— Que! Lá tambem tem fumo bom?
— Tem; e tambem ha alli um grande sortimento de roupas feitas, chapéus, collarinhos, gravatas, e uma sociedade bonita e barata que só quem alli vai é que vê.
— Chiii, que felicidade, que pechincho vou já lá

ao ALFREDO NAVARRO

Rua Conselheiro Mafra, predio da antiga Estação telegraphica.

Papel de musica

recommenda **C. W. Boehm.**

Julio Barreto

Vende musicas partituras para piano, cithara, flauta, violino e bandom e instrumentadas para banda.

Custa 1\$000!

Um lindo exemplar de musica para piano impresso nas Lithographias de Porto Alegre.

Tem um vasto repertorio de peças, as mais modernas tocadas actualmente no Rio, S. Paulo e P. Alegre. Vende o 3. acto da opera Tosca de G. Puccini, partituras para banda, por 15\$000.

Machinas de costura,

Instrumentos musicas (lata e madeira) Bicycletas, Balanças concerta-se por preço modico e com garantia na Officina Mechanica de

EMILIO GRAMLICH,
Rua do Norte.
53

Ao mesmo tempo participo ao p. p. publico de Joinville e arredores que abri lá mesmo uma **AMOLADORIA** para thesouras, navalhas e instrumentos chirurgicos.



Carlos Elling

Rua Ludovico

recommenda por preços baratissimos **Carrinhos**

modernos em diversos modelos e côres, envernizados com rodas patentes, molas de nickel, cortinas patentes e com os enfeites mais modernos.

Carrinhos para bonecas

Mobilias

de Bambú e Vime

Berços, Camas,

adeiras para creanças.

Jardineiras,

Cestos, balaios etc.

VERMICIDA

DE

C. Boettger

liquido e em capsulas, remedio muito recommendavel como o mais efficaz contra

Vermes intestinaes

Não prejudica as crianças.

Se encontra na Pharmacia

H. Delitsch, Joinville.

A Sul America

Companhia de Seguros de vida

Fundos de garantia mais de 13.000.000\$000

O ultimo balanço prova a brilhante situação da Sul-America, que figura hoje entre as maiores companhias do mundo.

Funciona em todas as republicas sul-americanas e em Portugal.

Representante n'este Estado:

Roberto de Trompewsky, Florianopolis.

Para qualquer informação sobre seguros de vida queirão dirigir-se a **Uto Boehm**, nesta cidade.

Borradores

Formato 33x22, Papel linho.

100 folhas á 4\$500

150 > á 5\$500

200 > á 6\$500

recommenda **C. W. Boehm.**

Vende-se

Chãos de casa

situados na Estrada do Imperador, com communicação Estrada de S. Catharina. Para tratar com

Carlos J. Etnold.

HOTEL DO COMMERCIO

O melhor de S. Francisco de Sul

ANTIGO HOTEL DA VIUVA ANNA SOARES.

Neste bem acreditado estabelecimento os senhores hospedes acharão

excellentes commodos, optima mesa, banhos

e um variado sortimento de

Vinhos e outras bebidas finas.

Neste estabelecimento falla-se: portuguez, francez e allemão.

O Proprietario:

Henrique Assumpção.



Vinho de Cabanas

nteiramente puro.

Não contem absolutamente alcool adicionado

Garantido e importado por

CAMPOS LOBO

DEPOSITARIOS:

JOINVILLE:

S. FRANCISCO:

Alfredo Navarro de Andrade.

J. A. de Oliveira Filho.

Tambem se encontra nos hotéis BECKMANN e MÜLLER, de Joinville; e OLIVET, de S. Francisco.

Vinho Virgem „Ribeiro”

recebido directamente por

Alfredo Navarro d'Andrade

JOINVILLE

decimo c. 60 garrafas	38\$000
garrafas Dz.	12\$000

Vinho do Porto	Dz. 24\$000
" " "	garrafa 2\$500

Cognac fino	Dz. 28\$000
Vermouth	Dz. 28\$000

Aguas apolinaris estrangeiras	Dz. 10\$000
" seltz	Dz. 10\$000

Licores, chartreuzes, Creme de Cacao e Coração garrafa de litro	8\$000
Gênebre botija	3\$000

Grande sortimento de azeitonas, sardinhas, petit pois, espargos, atum, ameixas, sardellos, biscoitos e decos em calda.

Grandes descontos para revender!

AO NAVARRO